

12316 - Análise da distribuição das espécies vegetais nos quintais agroflorestais da comunidade Cabeça Branca, região do Cariri paraibano, Brasil

Analysis of the distribution of the vegetable species in the homegardens by rural community Cabeça Branca, Cariri region of Paraíba, Brazil

LACERDA, Alecksandra Vieira de¹; BARBOSA, Francisca Maria²; GOMES, Azenate Campos³; SILVA, Daniel Vilar da⁴; ALCÂNTARA, Hugo Morais de⁵; ISIDRO, Renato⁶

1 UFCG/CDSA – Professora Adjunta, alecvieira@ufcg.edu.br; 2 INSA/MCT – Bolsista DCR, fmariabarbosa@yahoo.com.br; 3 UFCG/CDSA – Bolsista ITI A CNPq, nathe2009@hotmail.com; 4 UFCG/CDSA – Bolsista PIBITI CNPq, daniel_vilar18@hotmail.com; 5 UFCG/CDSA – Professor Assistente, hugodabacia@yahoo.com.br; 6 UFCG/CDSA – Professor Adjunto, renatoisidro01@gmail.com.

Resumo: Objetivou-se estudar a variabilidade espacial das espécies presentes nos quintais agroflorestais no Semiárido paraibano. A comunidade rural amostrada nesse estudo foi Cabeça Branca. Foram realizadas visitas mensais durante o período de agosto de 2010 a julho de 2011, sendo realizado o levantamento da flora em 11 quintais da comunidade. Considerando os dados, observou-se que a família Annonaceae e Caricaceae foram as únicas encontradas em todos os quintais amostrados. Relacionado as espécies, verificou-se que *Annona squamosa* e *Carica papaya* foram registradas na totalidade das áreas amostradas. Identificou-se 35 espécies que estiveram presentes em apenas um quintal. De forma geral, das plantas nativas, as quatro mais frequentes foram: *Caesalpinia pyramidalis*, *Commiphora leptophloeos*, *Lippia gracilis* e *Myracrodruon urundeuva*.

Palavras -Chave: Variação espacial, flora, quintais, caatinga.

Abstract: The aim was to study space variability of the present species in the homegardens in the semiarid region of the state of Paraíba. The survey was carried in the Community Cabeça Branca. Monthly visits were accomplished in the period of august of 2010 to july of 2011, being characterized the floristic in the 11 homegardens of the community. Considering the data, it was observed that the family Annonaceae and Caricaceae were the only ones found in all the homegardens. Related the species, it was verified that *Annona squamosa* and *Carica papaya* were registered in the totality homegardens. 35 species that were present in just a homegarden. Of the native plants, the more frequent four were: *Caesalpinia pyramidalis*, *Commiphora leptophloeos*, *Lippia gracilis* and *Myracrodruon urundeuva*.

Key Words: Space variability, floristic, homegardens, Caatinga.

Introdução

Estudar o Semiárido e os seus sistemas agroflorestais significa reconhecer os grandes desafios decorrentes de sua extensão e de serem múltiplos e complexos os ecossistemas dessa região, considerada uma das mais ricas em biodiversidade entre os semiáridos do mundo (GIULIETTI *et al.*, 2008). Neste espaço, as atividades das comunidades rurais são direcionadas em áreas como os quintais agroflorestais, que se definem na mão de obra familiar, em sistemas produtivos diversos, adaptados às condições locais e em redes

regionais de produção e distribuição de alimentos.

Neste contexto, os quintais podem ser compreendidos como parte integrante de sistemas agroflorestais, os quais envolvem o cultivo de plantas lenhosas, associado à prática de monocultura e à criação de animais domésticos, em uma determinada área (FERNANDES & NAIR, 1986). Alinhada as assertivas dispostas, tem-se reconhecido os poucos estudos voltados para os quintais agroflorestais em áreas de Caatinga no Semiárido. Atualmente ainda não se têm definido as potencialidades destas áreas, visto que existem espécies que sequer foram descritas e pouco ou quase nada se sabe dos seus aspectos ecológicos. Assim, nesses espaços as plantas enfrentam condições específicas em relação ao solo, clima e formas de manejo sendo a definição desses fatores importante para ampliar os conhecimentos sobre os processos e as adaptações da vegetação ao meio em que se inserem. Portanto, objetivou-se nesse trabalho estudar a variabilidade espacial das espécies presentes nos quintais agroflorestais no Semiárido paraibano.

Metodologia

Área de Estudo – No município de Sumé os trabalhos de campo foram desenvolvidos na comunidade Cabeça Branca (S07°31'10.5 e WO 36°56'03.4). A comunidade é constituída por 16 unidades familiares (51 habitantes) e está localizada a uma distância de 22 km da sede municipal e a 5 km do distrito de Pio X.

Coleta e Análise dos Dados – As excursões exploratórias foram realizadas em vários pontos no município de Sumé e pontuaram o início dos trabalhos. Foi estabelecido como critério de seleção identificar quintais agroflorestais típicos (mantidos com o trabalho familiar e tecnologia tradicional) e ativos e ainda áreas mais diversificadas. Assim, foram selecionados para o levantamento 11 quintais. As visitas de campo ocorreram no período de agosto de 2010 a julho de 2011, sendo estas realizadas mensalmente. Nessas áreas se processou o levantamento da flora. As espécies foram organizadas por família no sistema APG II (2003), incluindo-se informação sobre o hábito. A grafia da autoria das espécies e suas respectivas abreviações foram verificadas através de Brummitt & Powell (1992).

Resultados e discussão

Foram levantadas 104 espécies. As espécies identificadas ficaram distribuídas em 50 famílias e 93 gêneros. Considerando os dados registrados, observou-se que a família Annonaceae e Caricaceae foram as únicas encontradas em todos os 11 quintais amostrados na comunidade Cabeça Branca, estando seguidas por Arecaceae, Malpighiaceae e Myrtaceae em 10 quintais e ainda Anacardiaceae e Verbenaceae presentes em nove quintais. As famílias com menor número de ocorrência foram: Agavaceae, Amaryllidaceae, Caryophyllaceae, Crassulaceae, Dipsacaceae, Lythraceae, Malvaceae, Monimiaceae, Moringaceae, Rubiaceae e Sapotaceae (Figura 1).

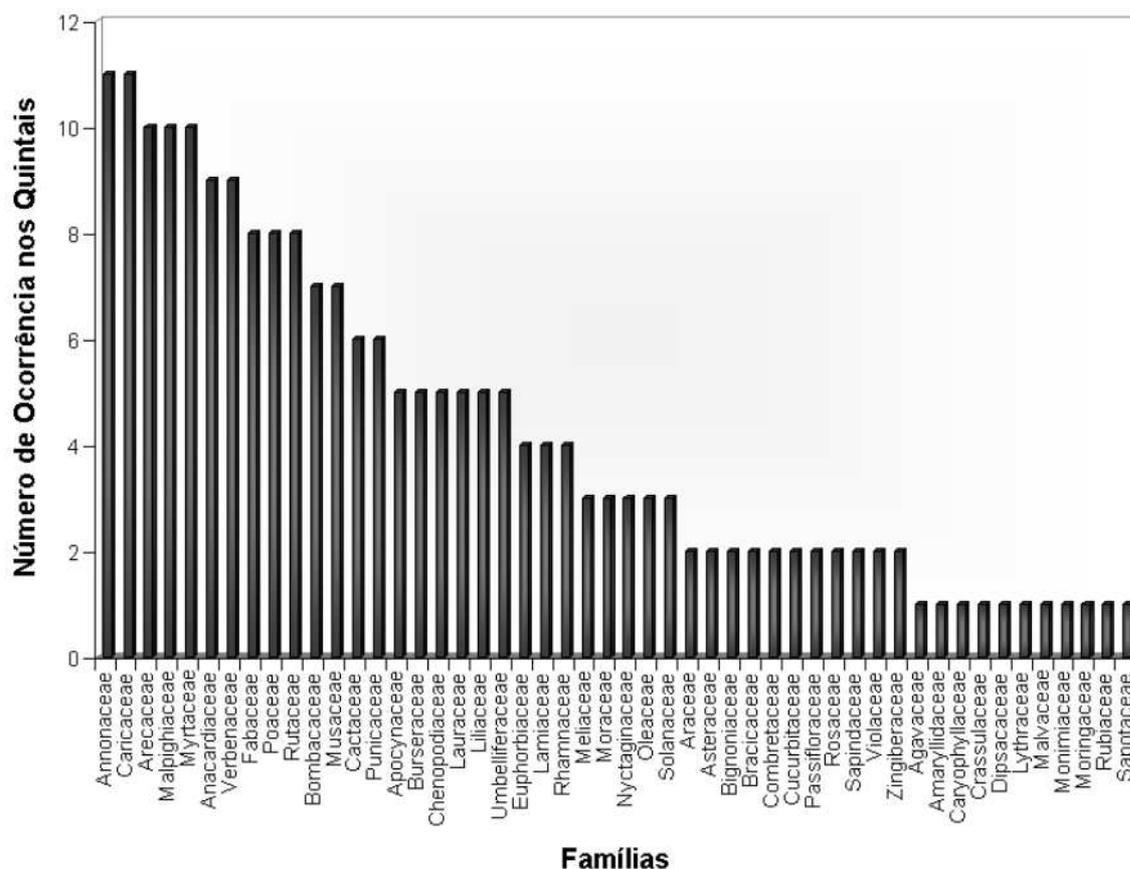


Figura 1. Relação das famílias e sua ocorrência nos quintais agroflorestais da comunidade Cabeça Branca, município de Sumé, Paraíba.

Relacionado as espécies, verificou-se que *Annona squamosa* L. e *Carica papaya* L. foram registradas em 11 quintais, *Cocos nucifera* L., *Malpighia glabra* L. e *Psidium guajava* L. em 10, *Anacardium occidentale* L., *Annona muricata* L. e *Lippia alba* (Mill.) Brow. em nove e ainda *Caesalpinia pyramidalis* Tul., *Citrus sinensis* (L.) Osbeck, *Cymbopogon citratus* Stapf, *Mangifera indica* L. e *Spondias purpurea* L. presentes em oito quintais. Duque-Brasil et al. (2007) trabalhando nos quintais do Semiárido norte mineiro também registrou como mais frequentes a pinha (*Annona* sp.), manga (*Ma. indica*), mamão (*C. papaya*) e goiaba (*P. guajava*).

Identificou-se 35 espécies que foram levantadas em apenas um quintal. Das 13 espécies de maior ocorrência apenas uma é nativa e as demais exóticas. Relacionado ao hábito daquelas de maior ocorrência, nove são arbóreas, duas são arbustivas e duas herbáceas. Para alguns autores é comum observar a presença de espécies nativas nos quintais agroflorestais das regiões tropicais úmidas e áridas, porém em todos há um domínio de plantas exóticas (RICO-GRAY et al., 1990; NAIR, 2004; ALBUQUERQUE et al., 2005).

De forma geral, das plantas nativas, a grande maioria ocorre nos fragmentos de mata existente na maioria das propriedades, sendo mais frequentes: *Caesalpinia pyramidalis* Tul. (08); *Commiphora leptophloeos* (Mart.) J. B. Gillett., *Lippia gracilis* Schauer e *Myracrodruon urundeuva* Allemão (05); *Cereus jamacaru* DC., *Jatropha mollissima*

(Pohl) Baill., *Ziziphus joazeiro* Mart. (04); *Senna spectabilis* (DC.) Irwin & Barneby (03) e *Spondias tuberosa* Arruda (03). Seis espécies estiveram presentes em apenas dois e sete espécies ocorreram em apenas um quintal.

Agradecimentos

A todos os agricultores familiares da comunidade Cabeça Branca, aos colegas do Laboratório de Ecologia – CDSA/UFCG e ao CNPq.

Bibliografia Citada

ALBUQUERQUE, U.P.; CAVALCANTI, L.H. & CABALLERO, J. Structure and Floristics of Homegardens in Northeastern Brazil. **Journal of Arid Environments**, v. 62, n. 3, p. 491-506, 2005.

APG II. An update of the Angiosperm Phylogeny Group Classification for the orders and families of flowering plants: APG II. **Botanical Journal of Linnean Society**, v.141, p. 399-436, 2003.

BRUMMITT, R.F. & POWELL, C.E. **Authors of plant names**. Royal Botanic Gardens/Kew, London. 1992.

DUQUE-BRASIL, R.; SOLDATI, G.T.; COSTA, F.V.; MARCATTI, A.A., REIS-JUNIOR, R.; COELHO, F.M.G. Riqueza de Plantas e Estrutura de Quintais Familiares no Semi-árido Norte Mineiro. **Revista Brasileira de Biociências**, v. 5, supl. 2, p. 864-866. 2007.

FERNANDES, E.C.M. & NAIR, P.K.P. An evaluation of the structure and function of tropical homegardens. **Agricultural Systems**, v. 21, p. 279-310. 1986.

GIULIETTI, A. M.; QUEIROZ, L. P.; SANTOS, R. R.; DAVI, J. & FRANÇA, F. **Biodiversidade e Bioprospecção**. SBPC, Jornal da Ciência, 3 de julho de 2008. (<http://www.jornaldaciencia.org.br>).

NAIR, P.K.P. The enigma of tropical homengardens. **Agroflorestry Systems**, v. 61, p. 135-152. 2004.

RICO-GRAY, V.; GARCIA-FRANCO, J.G.; CHEMAS, A.; PUCH, A. & SIMA, P. Species composition, similarity, and structure of Mayan Homegardens in Tixpeual and Tixcacaltuyub, Yucatan, Mexico. **Economic Botany**, v. 44, p. 470-487. 1990.